

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA - RIO DE JANEIRO, 22 DE MARÇO DE 2026



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 44

CONTATO@JORNALDOSSPORTS.COM.BR



**O MILAGREIRO RENATO GAÚCHO
ATACA NOVAMENTE**

MATHEUS LIMA/VASCO



Colunista convidado

Guilherme Schleder

Legado do Rio 2016

Fala, galera!

Esse ano, completamos uma década dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Um evento que impactou milhares de cariocas com melhorias no sistema de transporte, novas áreas de lazer e instalações esportivas de excelência.

Um exemplo do legado deste megaevento é o Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, que não recebe apenas ciclistas. Suas instalações, administradas pela Prefeitura do Rio, via Secretaria Municipal de Esportes, se tornaram centro de referência de treinamento para diferentes esportes. Um deles é o levantamento de peso. Em fevereiro, quatro atletas da seleção da Bélgica realizaram um intercâmbio técnico e esportivo com brasileiros. E duas atletas que treinam por lá foram convocadas para representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em abril, no Panamá.

A Sophia Massing e a Maria Clara Ribeiro, ambas de 16 anos, treinam de segunda a sexta no Velódromo. A convocação para os Jogos Sul-Americanos da Juventude foi a coroação do trabalho realizado sob a orientação do técnico Diego Teixeira. Nos treinos, elas contam com equipamentos usados nas provas de levantamento de peso dos Jogos Rio 2016, cedidos por empréstimo pela Marinha do Brasil. Esse sempre foi o objetivo do projeto Rio 2016: que o legado permanecesse vivo. Hoje, o Velódromo cumpre papel estratégico no fortalecimento do esporte nacional, contribuindo para a formação de novos talentos e recebendo atletas estrangeiros para intercâmbios. Nas próximas décadas, a história olímpica do Rio de Janeiro continuará sendo contada e vivida. Talentos que mal eram nascidos quando os maiores atletas do planeta estiveram por aqui, hoje se tornam os novos nomes do esporte nacional. Uma realidade que nos enche de orgulho e mostra que tudo valeu a pena.

Até a próxima.

BRASILEIRÃO 2026

ATUALIZADA EM 20/03



CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1 Palmeiras	16	7	5	1	1	16	8	8	76
2 São Paulo	16	7	5	1	1	10	4	6	76
3 Bahia	14	6	4	2	0	8	3	5	77
4 Flamengo	13	6	4	1	1	12	4	8	72
5 Fluminense	13	7	4	1	2	12	9	3	61
6 Coritiba	13	7	4	1	2	9	6	3	61
7 Grêmio	11	7	3	2	2	12	10	2	52
8 Athletico-PR	10	6	3	1	2	8	7	1	55
9 Corinthians	9	7	2	3	2	6	6	0	42
10 Vasco	8	7	2	2	3	11	12	-1	38
11 Atlético-MG	8	7	2	2	3	8	10	-2	38
12 Bragantino	8	7	2	2	3	5	8	-3	38
13 Vitória	7	6	2	1	3	7	10	-3	38
14 Chapecoense	7	6	1	4	1	9	9	0	38
15 Mirassol	6	6	1	3	2	8	9	-1	33
16 Santos	6	7	1	3	3	10	13	-3	28
17 Internacional	5	7	1	2	4	5	9	-4	23
18 Botafogo	3	5	1	0	4	8	11	-3	20
19 Cruzeiro	3	7	0	3	4	8	16	-8	14
20 Remo	3	7	0	3	4	6	14	-8	14

LIBERTADORES

PRÉ-LIBERTADORES

SULAMERICANA

REBAIXAMENTO

Artilharia

5 gols - Carlos Vinícius (Grêmio) e Danilo (Botafogo)**4 gols** - Calleri (São Paulo)**3 gols** - Allan, Vitor Roque e Flaco López (Palmeiras), Mendoza (Athletico-PR), Canobbio e Lucho Acosta (Fluminense), Walter Clar (Chapecoense), Breno Lopes (Coritiba), Neymar e Gabriel (Santos), Barros (Vasco)**2 gols** - Victor Hugo (Atlético-MG), Juninho Capixaba (Bragantino), Renato Kayzer (Vitória), Jean Lucas, Luciano Juba e Willian José (Bahia), Jean Carlos (Chapecoense), Luciano (São Paulo), Igor Formiga, Nathan Fogaça e Nogueira (Mirassol), Alef Manga (Remo), Gustavo Gómez (Palmeiras), John Kennedy e Hércules (Fluminense), Lavega e Pedro Rocha (Coritiba), Matheus Pereira e Villarreal (Cruzeiro), Julimar e Viveros (Athletico-PR), Pedro e Samuel Lino (Flamengo), Thiago Mendes (Vasco)
JORNAL DOS SPORTS
DESDE 1931

Artes e diagramação: Fábio Torres
Envio de material e sugestões:
 contato@jornaldossports.com.br
Anuncie no Jornal dos Sports
 comercial@jornaldossports.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA

ACESSE REDES SOCIAIS, PODCAST,
 CANAL NO YOUTUBE E SITE DO JS.



MATHEUS LIMA/VASCO



Em grande fase após a chegada de Renato Gaúcho, o Vasco enfrenta o Grêmio, hoje, em São Januário, às 16h, com o Caldeirão abarrotado, pela 8ª rodada do Brasileirão. Com duas vitórias e um empate nos últimos três jogos após a chegada do treinador, o Gigante da Colina busca a vitória para consolidar a boa fase e figurar entre os primeiros na tabela da competição.

- Os méritos são do grupo. Nós disputamos três jogos. Nove pontos, nós ganhamos

sete. Infelizmente, antes, não estou falando mal de ninguém, não, pelo contrário, mas dos quatro jogos, o Vasco ganhou um (ponto). Se tivesse ganho mais dois pontos, hoje estaríamos entre os cinco, seis primeiros colocados. Mas é continuar assim. Falei para eles: a gente precisa ir embora. Buscar os que estão lá na frente – analisou Renato, que exaltou a apaixonada torcida cruzmaltina.

- Depois do jogo, eu falei para eles que essa toda torcida que esteve no Maracanã, bem

maior do que a do Fluminense, é graças a eles, pelo que fizeram nesses dois jogos. Disse que, domingo, não vai ter lugar para mosquito em São Januário, a torcida vai estar lá para apoiá-los. O torcedor está empolgado graças a eles. É continuar nesta entrega dentro do campo. Eu não preciso nem convocar, mas já convocando nosso torcedor a aparecer em São Januário, que, dentro de campo, o torcedor pode ficar tranquilo que vai ver a entrega, como tem visto no time. E acreditar o tempo todo.

VASCO X GRÊMIO

TÉCNICO: RENATO PORTALUPPI

TÉCNICO: LUÍS CASTRO



Árbitro: Davi De Oliveira Lacerda (ES)

Assistentes: Nailton Junior de Sousa Oliveira (CE) e Pedro Amorim de Freitas (ES)

DIKRAN SAHAGIAN/VASCO

VASCO
REN



**SCÃO ESTÁ
MATIZADO!**

MERCADO DE CAPITAIS NO FUTEBOL: QUEM GANHA ESTE CLÁSSICO?

Por **Luís Fernando Pessôa**

CEO DA INVESTFUT

A entrada do mercado de capitais no futebol brasileiro se consolida com o fenômeno das SAFs. O caso do Club de Regatas Vasco da Gama ilustra os riscos e aprendizados desse processo: após a venda para a 777 Partners, problemas financeiros do investidor levaram à retomada do controle pelo associativo, evidenciando que governança, capacidade financeira e estrutura contratual são fatores críticos para a sustentabilidade do modelo. Além disso, a precificação do clube, na negociação, não levou em consideração o seu valor de marca- Brand equity e a fidelidade de seus torcedores/consumidores que geram valores consideráveis nos seus balanços, com potencial de margem de crescimento a partir de mais investimentos.

Por outro lado, o Fluminense Football Club aponta para um modelo mais alinhado às práticas do mercado de capitais. Com apoio de estruturadores, como bancos de investimentos e advisors especializados, o clube tende a desenhar uma SAF baseada em um pool de investidores, com capital pulverizado, governança estruturada e processos típicos de M&A.

Entre erros e evolução, o futebol brasileiro começa a migrar de um modelo dependente de um investidor único ou associativo para estruturas mais sofisticadas e institucionais. Nesse contexto, o mercado de capitais deixa de ser apenas uma alternativa de financiamento e passa a ser um vetor central de transformação, profissionalização e sustentabilidade da indústria do futebol. Um bom exem-



LUIS FERNANDO PESSOA

plo é a adoção de práticas como “Know Your Client” (KYC), exigido pela Comissão de Valores Mobiliários. Este processo passa pela identificação e verificação do potencial investidor para garantir conformidade regulatória, prevenir fraudes e lavagem de dinheiro, e assegurar maior transparência e segurança nas operações do mercado de capitais.

Em linha com a evolução observada em outros setores da economia, o futebol brasileiro caminha para um ambiente mais eficiente e competitivo de financiamento, ao mesmo tempo em que amplia a autonomia e as alternativas de retorno para investidores. Com governança estruturada e aderência às normas da Comissão de Valores Mobiliários, esse novo modelo abre espaço para um avanço relevante: a inclusão dos próprios torcedores como investidores, seja por meio de fundos de investimento ou plataformas de crowdfunding. Trata-se de uma mudança estrutural que fortalece o engajamento, eleva os padrões de transparência e cria novas fontes de capital, consolidando o mercado de capitais como protagonista na transformação e sustentabilidade do futebol brasileiro.

Outro grande benefício para o setor foi a criação do fair play financeiro pela Confederação Brasileira de Futebol, abrindo uma agência dedicada à implementação, o que fortalece a sustentabilidade dos clubes ao impor disciplina financeira, elevar a governança e promover um ambiente mais equilibrado e confiável para investimentos no futebol.

No final, a resposta para a pergunta que abre esse artigo, quem ganha este clássico?

É o próprio futebol brasileiro.

O MILAGRE DE RENATO GAÚCHO

Diziam que a estátua de Porto Alegre ganharia uma “irmã” se o milagre acontecesse. Mas, para Renato Portaluppi, o milagre parece ser apenas uma questão de rotina e um bom par de óculos escuros. Em apenas três atos — ou melhor, três jogos — o homem que é a personificação do Rio de Janeiro transformou o clima pesado de São Januário em uma tarde ensolarada de futevôlei. Os números não mentem, embora Renato prefira a poesia do resultado à frieza da planilha: 7 pontos em 9 disputados. Um aproveitamento de 77,8% que fez o torcedor vascaíno, antes cético e calejado, voltar a decorar o caminho do estádio com o peito estufado.

A Lei do Ex

O roteiro, digno de Nelson Rodrigues, colocou o Fluminense no caminho. O clube onde Renato é ídolo, onde fez história com o gol de barriga, sentiu o peso da “lei do ex” institucionalizada. A virada sobre o Tricolor foi o batismo de fogo necessário. Enquanto o Grêmio observa de longe, com a estátua de bronze guardando o pátio da Arena, Renato prova que o seu coração — embora gaúcho de certidão — pulsa na frequência da urgência carioca.

O reencontro com o Grêmio no horizonte traz esse paralelo inevitável: como pode um homem pertencer a tantos lugares e, ao mesmo tempo, parecer que sempre esteve na Colina?

O Segredo

Qual o mistério por trás dessa metamorfose? Enquanto outros treinadores chegam com drones, softwares de análise térmica e termos em inglês como Gegenpressing, Renato chega com o “olho no olho”.

Sua estratégia não está desenhada apenas na lousa, mas na psicologia do vestiário:

- *Simplificação do Caos: Renato retira o peso do mundo das costas dos atletas. Ele atrai o raio para si, deixa que a pressão o acerte, enquanto dá liberdade para o jogador ser, enfim, jogador.*

- *“Pai do Grupo”: Ele não é apenas um técnico; é o líder que recupera o emocional. Se o clima em São Januário estava carregado, ele abriu as janelas e deixou o ar entrar.*

- *Intuição Prática: Diferente dos acadêmicos da bola, Renato lê o jogo pelo cheiro. A substituição na virada contra o Fluminense não foi algoritmo; foi a percepção de quem já esteve dentro das quatro linhas em finais de mundo.*

O Diferencial do Personagem

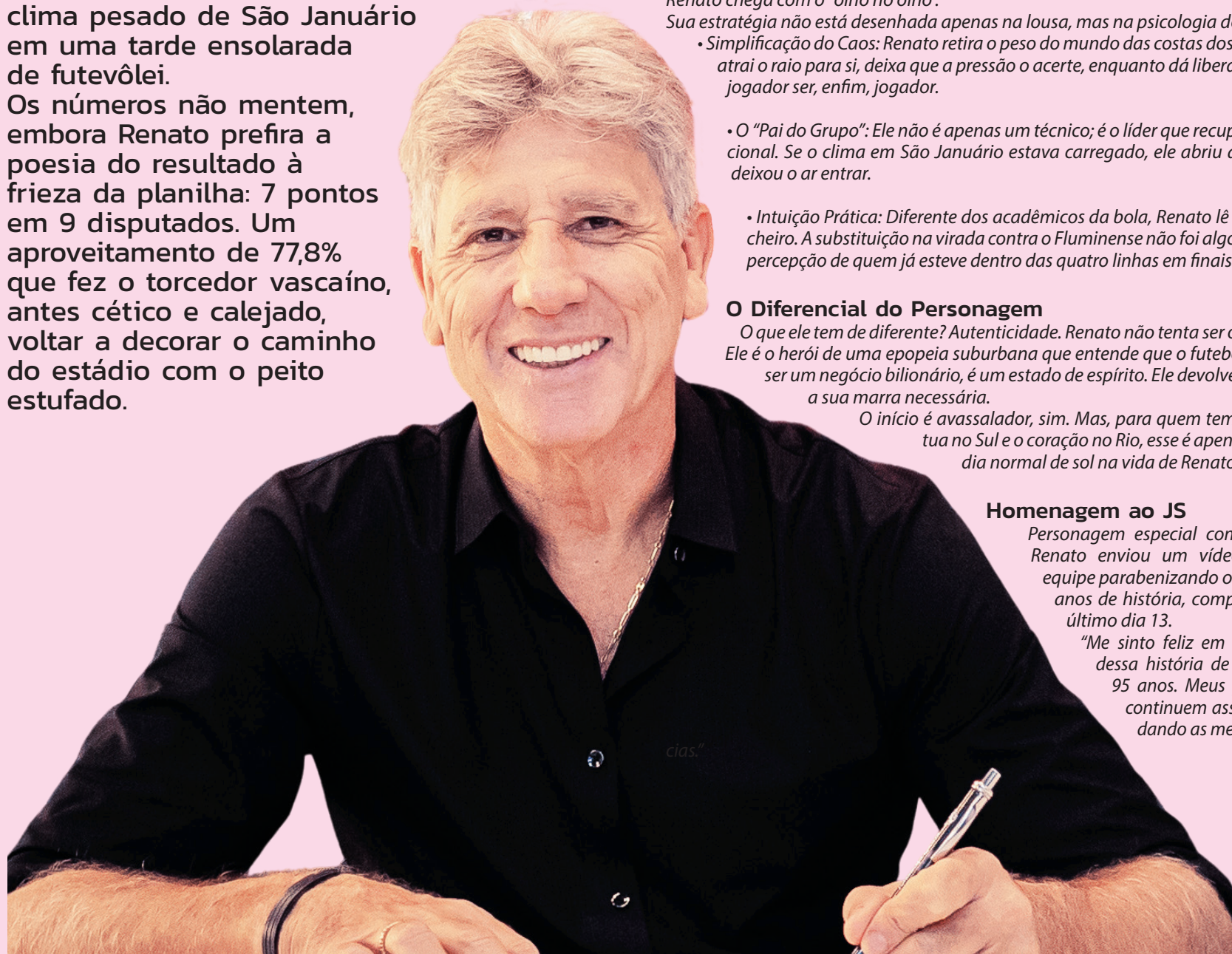
O que ele tem de diferente? Autenticidade. Renato não tenta ser o que não é. Ele é o herói de uma epopeia suburbana que entende que o futebol, antes de ser um negócio bilionário, é um estado de espírito. Ele devolveu ao Vasco a sua marra necessária.

O início é avassalador, sim. Mas, para quem tem uma estátua no Sul e o coração no Rio, esse é apenas mais um dia normal de sol na vida de Renato Gaúcho.

Homenagem ao JS

Personagem especial como poucos, Renato enviou um vídeo à nossa equipe parabenizando o JS pelos 95 anos de história, completados no último dia 13.

“Me sinto feliz em fazer parte dessa história de vocês com 95 anos. Meus parabéns e continuem assim, sempre dando as melhores notí-



ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO

